

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 59

Data: 18 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

Altamira já vive clima do Encontro do Xingu

BELEM — A cidade de Altamira já começou a receber os participantes do I Encontro de Povos Indígenas do Xingu, a ser realizado na próxima semana, no centro comunitário da prefeitura daquela cidade, localizada a 480 quilômetros desta capital.

Vinte e cinco nações indígenas, inclusive dos Estados Unidos e do Canadá, estarão representadas na reunião, que vai discutir a verdadeira extensão dos danos causados ao ecossistema pela construção de usinas hidrelétricas na região Amazônica.

O encontro é promovido pelos índios Kayapó, à frente dos caciques Paulinho Payakan e Kube-I Kayapó, recentemente isentos de um processo de expulsão do Brasil, de autoria da Procuradoria-Geral da República, com base na Lei dos Estrangeiros, e conta com a coordenação da Sociedade de Preservação dos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (Sopren). Ao encontro, segundo um dos dirigentes da Sopren, Pino Firaes, já estão confirmadas as presenças do cantor inglês Sting, das atrizes Brigitte Bardot e Lucélia Santos e do escritor Fernando Gabeira. Também deverão participar do evento o presidente do recém-criado Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBMARN), Fernando César Mesquita, e de diretores das Centrais Elétricas do Norte (Eletronorte) encarregada da execução do Complexo Hidrelétrico do Xingu, que inclui as usinas de Kararaó e Babaquara, dentro do projeto 2.010.

Preços disparam

A cidade de Altamira vive um clima de festa, com a presença de centenas de índios já acomodados em barracas armadas em diversos terrenos da cidade e a chegada de representantes de 21 entidades preservacionistas brasileiras e da imprensa

nacional e estrangeira, incluindo equipes de televisão da Itália, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos.

Em decorrência do excesso de gente que chega para o encontro, os preços disparam, apesar do congelamento do Plano Verão. Um copo de leite está custando NCz\$1,00 e o aluguel de uma casa por apenas 10 dias, durante o encontro, não está custando menos de NCz\$900,00. Não há vagas nos hotéis nem nos aviões há mais de uma semana.

Das lideranças indígenas mais conhecidas, participarão do encontro de Altamira o ex-deputado Mário Juruna, Ailton Krenac, Marcos Terena, e os caciques Raoni, Kakoreti, Bepkum, Kupató, Mantinó, Pukatire, Bathé, Rokrory, Kamayorá, Payakan e Kube-I, entre outros.

A Polícia Militar do Pará enviou de Santarém para Altamira um reforço policial para atender ao apelo feito pelo prefeito Armindo Denardin, que está muito preocupado com a segurança da cidade, com a chegada de centenas de pessoas, principalmente índios. O prefeito considera insuficiente os 43 policiais existentes em Altamira.

A preocupação maior é com a passeata que será realizada segunda-feira à tarde. A passeata é organizada por empresários e tem o objetivo de manifestar apoio à construção da hidrelétrica de Kararaó.

O cacique Paulinho Paiakan, que na terça-feira foi submetido às pressas em Belém a uma operação, vai ser liberado provavelmente no domingo, pelos diretores do Hospital Adventista, devendo viajar no mesmo dia para Altamira. Apesar de seu estado, a presença do cacique Paiakan é considerada muito importante para o caso de ocorrer algum incidente entre os mais de 600 índios Caiapós que estarão em Altamira e as pessoas que são contra o encontro.